

## Introdução

O Relatório da Intervenção ICE de 2021 dá conta de um ano marcado ainda pelos períodos de confinamento com impacto no ano letivo 2020-21 e pela expectativa da normalização progressiva das condições de funcionamento pós pandemia Covid, tendo-se cumprido o enunciado e propostas do respetivo Plano de Atividades. Embora afetando de forma diferenciada os dois ciclos letivos do ano em análise, foi inegável o efeito duradouro das medidas de confinamento e restrição à intervenção presencial, quer no funcionamento quotidiano do ICE e instituições parceiras, pelo desgaste e vulnerabilidade dos próprios técnicos e ativistas, quer nas dinâmicas de intervenção, com o início de um processo de reconstituição de sinergias, de territórios e comunidades a partir do repensar a escola e os processos educativos em contextos de grande imprevisibilidade.

Foi cumprido o Programa de Ação aprovado para 2021, dando-se continuidade aos projetos e dinâmicas plurianuais, com incidência local e regional, bem como às parcerias de âmbito nacional e internacional.

A partir da mobilização do seu património de intervenção, reflexão e produção de conhecimento, o ICE procurou identificar e concretizar estratégias de resposta a tensões e desafios que adquiriram particular destaque no contexto da pandemia: presencial/distância, escolar/familiar, trabalho/lazer.

Prosseguiram durante o ano rotinas e ferramentas de trabalho internas de suporte ao funcionamento quotidiano e às dinâmicas e projetos no terreno, através de recursos online e à distância, prosseguindo a definição da intervenção não em função dos “públicos”, mas como um processo de conscientização crítica. Mantiveram-se como dimensões estruturantes da intervenção o apoio à construção de territórios educativos e comunidades de participação e aprendizagem, a partir das escolas e em contextos de educação não formal e à distância, na promoção das múltiplas literacias e de uma cultura democrática, procurando adaptar metodologias de projeto e de investigação-ação participativa com grupos e comunidades.

Conforme previsto, a ação do ICE organizou-se a partir dos três eixos previstos de mobilização da experiência acumulada e da cultura de desenvolvimento de projetos de intervenção educativa e sociocomunitária em contextos periféricos, rurais e urbanos, social e economicamente vulneráveis:

- Formação, apoio e partilha de saberes, práticas, recursos e ferramentas, promovendo a flexibilização curricular e a inovação pedagógica;

- Comunidades de aprendizagem e de convivência (professores, crianças, jovens e famílias) em perspetiva intergeracional, intercultural e de educação inclusiva: transformar obstáculos em recursos;
- Educação em tempo de Covid e pós Covid 19: pensar e agir em cenários de imprevisibilidade.

A aposta na militância cívica de sócios e ativistas, traduzido em trabalho voluntário, continuou a afirmar-se como pressuposto e condição sine qua non para a longevidade e continuação do ICE enquanto projeto associativo nas suas múltiplas dimensões: gestão, sustentabilidade financeira, animação de projetos e dinâmicas, construção e mobilização de parcerias, produção de conhecimento, visibilidade institucional. Desse modo, foi possível manter como âmbito geográfico da intervenção o território nacional, com polos principais em Setúbal/AM de Lisboa, na região norte a partir do eixo Braga/Porto, no Alentejo Litoral a partir de Santiago do Cacém, reunindo em parcerias diversificadas escolas e agrupamentos, autarquias, universidades, movimento associativo e comunidades.

Depois do atraso motivado pelos constrangimentos pandémicos, preparou-se e organizou-se todo o processo eleitoral para o novo mandato de quatro anos dos órgãos sociais do ICE, 2022-2025, embora o ato eleitoral tenha decorrido em sete de janeiro de 2022.

## 1. Intervenção

### 1.1 Projetos e dinâmicas plurianuais em curso

O presente relatório não apresenta de forma exaustiva o trabalho desenvolvido em 2021, passível de consulta através de documentação e relatórios específicos, optando por sintetizar as dimensões, projetos e atividades mais estruturantes no ano em análise, refletindo, nalguns casos e decorrente ainda do contexto específico de pandemia, a recriação das intencionalidades, metodologias e ferramentas afetas à intervenção em curso e de continuidade.

- **Educação em tempo de Covid e pós Covid19: pensar e agir em cenários de imprevisibilidade**

Desenvolvimento do projeto de investigação/ação **“3R- Resistir, Reinventar, Recriar – Do longe Fazer Perto”** (2021-2022):

- início da recolha de informação e produção de dados considerando a diversidade de contextos educativos e territórios;
- organização do webinar Educação e Criatividade em Tempo de Pandemia, que incluiu 3 seminários online, entre fevereiro e abril, para partilha de experiências em tempo de

pandemia, em colaboração em projetos de investigação, designadamente do Grupo de Estudos da Transdisciplinaridade, da Infância e da Juventude – GETIJ – Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRP) e com o grupo de pesquisa ERÊ da UFBA, Bahia, e com o Gepeci, da UFAL, Alagoas. Creditados como ações de curta duração, tiveram a colaboração da UMinho/CIEC e professores/investigadores de instituições brasileiras de ensino superior, nomeadamente, a UFBA (Bahia), a UNESP (São Paulo) e a UFRPE (Pernambuco).

- **CLDS4G**, no âmbito CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social (agosto 2020-23) nova parceria, sob coordenação da SEIES e em articulação com o CLAS de Setúbal, definindo-se como território de intervenção: União das Freguesias de Setúbal, União de Freguesias de Azeitão; Freguesia de Gambia Pontes e Alto da Guerra, Freguesia do Sado, e Bairros abaixo da Praça de Portugal na Freguesia de São Sebastião. Tendo-se iniciado em setembro do ano transato, 2021 correspondeu ao arranque efetivo do projeto após a reformulação das estratégias e metodologias de intervenção decorrentes das medidas securitárias da pandemia, sendo o ICE responsável pelas dinâmicas educativas com envolvimento de escolas e com as famílias. Esta parceria, implicando uma metodologia de trabalho transversal às instituições que a integram, afeta a 100% a única técnica superior da associação.

- **Quinta de Educação e Ambiente**, na Reserva Natural das Lagoas de Santo André e da Sancha, viabilizada pela parceria construída entre o Instituto das Comunidades Educativas, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, a Câmara Municipal de Santiago do Cacém e a Junta de Freguesia de Santo André. Em 2021, o confinamento ainda inviabilizou a maior parte das dinâmicas de Aulas de Campo, Ateliês de Experimentação - Percursos e Campos de Férias nas interrupções letivas da Páscoa e Verão das cerca de 470 crianças e 27 educadores e professores envolvidos. Foi editado o segundo volume da publicação *Dicas da Quinta*.

- **CENTURIUM** – Projeto Educativo e Plataforma de Flexibilização Curricular.

A intervenção continuou em escolas e IPSSs dos municípios de Braga, Vizela, Póvoa de Lanhoso, Gondomar, Lousada, Vizela, Póvoa do Lanhoso e prosseguiu a formação de professores em b-learning, com acreditação através do CPDF e em articulação com os Centros de Formação de associações de escolas de Braga, Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho, Felgueiras e Lousada, Porto, Paredes, Paços de Ferreira e Penafiel, Guimarães e Vizela e Gondomar. À distância, deu-se continuidade às ações com as famílias e iniciou-se no verão a interação com crianças institucionalizadas. Organização de encontros educativos e

pedagógicos, eventos de competição a nível local, regional, nacional, internacional (Torneios digitais por escolas, município e final nacional em Braga, edições virtuais;

● **Projetos/dinâmicas locais / regionais, aprofundando parcerias institucionais e de ação, reorganizadas em modelos mistos, presenciais e online, dos quais se referem de modo não exaustivo:**

- **PROJETO FAAZ**, Ferramentas Ambientais de A a Z em parceria com as Associações Flor de Murta e K-Evolution, avaliação e disseminação de um manual, exposições, oficinas de jardinagem e artísticas, assembleias de crianças, famílias e comunidade local (Palmela) -

- Projetos de **Mediação Leitora para bebés, crianças e jovens**: (presencial e à distância):

***O Cesto dos Livros*** para bebés e crianças pequenas (pré-leitores); ***Barrigada de Histórias***: livros e leituras para crianças (leitores iniciais e leitores medianos); ***À Roda dos livros e da leitura*** (leitores medianos e leitores autónomos).

Projeto **LER+ Projeto de Integração: “Eu, Tu e o Mundo”**, no AE / TEIP Dr. Francisco Sanches – Rede de Bibliotecas Escolares / Ministério da Educação (**2019/2021**) – leitura em voz alta e dinamização das sessões; 2.º ano do projeto no terreno, <https://bibliotecas-francisco-sanches.webnode.pt/todos-juntos-podemos-ler/>; <https://franciscosanches6.wixsite.com/eutueomundo>

- Participação na equipa do **Plano Local de Leitura para Braga - 2020 / 2027 “Braga, Cidade Leitora”** - Coordenação Geral do Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC), IE-UMinho: <https://ciecum.wordpress.com/2019/12/20/investigador-do-ciec-lidera-implementacao-do-plano-local-de-leitura-pll-de-braga/>-

- **INCLUD-ED - Comunidades de Aprendizagem** - DGE / Universidade de Barcelona e CREA. **Projeto**: “Support to address school failure and drop out in educational areas of priority intervention (TEIP) in Portugal”.

- **Projeto TERRA de DIREITOS**: projeto de investigação, inovação e experimentação pedagógica em sala de aula, em parceria com a FEC – Fundação Fé e Cooperação – organização de um evento “Direitolândia” em Setúbal, organização de recursos digitais;

- **Projeto Cenas & Ciências** (2018/21); . Projeto Cenas & Ciências (C&C) – UMinho / TecMinho / ICE / CMTerras de Bouro/ Editora Planeta Tangerina (2018/2021); 3.º ano de desenvolvimento, no terreno. Dinamização de atividades experimentais promotoras do desenvolvimento de competências indispensáveis na formação dos cidadãos do século XXI, com metodologias ativasno contexto das atividades artísticas, dramáticas e

experimentais *Hands-on*, com todos os alunos do JI e 1 Ciclo EB do município de Terras de Bouro, envolvendo Ciência e Arte, numa parceria com a UMinho (Escola de Ciências, Escola de Psicologia e Instituto de Educação). O projeto está no 3.º ano de desenvolvimento no terreno – <https://cenasciencias.wixsite.com/cenasciencias>

- **No âmbito da Interculturalidade:**

- Deu-se continuidade à **parceria com a AMUCIP** – Associação para o Desenvolvimento das Mulheres Ciganas Portuguesas e C. M. Setúbal: encontros temáticos (presenciais ou on-line) de formação de professores.

- **Maio Diálogo Intercultural e Mundos ao Largo**, em parceria com a Câmara Municipal de Setúbal conjuntamente com associações e comunidades imigrantes;

- **XXIV Feira de Projetos Educativos da Moita** com a comunidade educativa e a Câmara Municipal da Moita (21/05/2021, edição online);

- **No domínio da intergeracionalidade**, prosseguiram as dinâmicas informais de mobilização dos “maiores” em interação com o grupo EnvelheSeres e o grupo IN2SET: Envelhecimento Ativo e Qualidade de Vida, embora sob os constrangimentos do confinamento;

- **GPI (Grande e Pequenos em Interação)** – parceria com a Câmara Municipal de Setúbal (coord.), instituições de idosos e escolas /Agrupamentos de Escolas.

- **Reforço e aprofundamento das parcerias existentes**

Participação e representatividade em órgãos e entidades locais (CLAS, Comissões de Freguesia, Grupos de Trabalho), com escolas/agrupamentos, universidades e centros de formação, entidades públicas, autarquias, movimento associativo, destacando a participação e coordenação, na rede ANIMAR, dos Grupos de trabalho comunidades ciganas, educação, cidadania e desenvolvimento; seniores – trabalho on-line, elaboração de pareceres, recolha de dados.

## 1.2 Relações internacionais

Mantiveram-se todas as parcerias e redes construídas, prolongando ainda o suporte às redes criadas, divulgação e disseminação dos projetos ERASMUS + (KA1 e KA2) **NESTT**- Como Aprendem os Alunos?  
- Implicações na Formação de Professores (2016/2019) e **DECOLANG** - Desenvolvimento de competências sociais e cívicas através da prática da oralidade em crianças e jovens de Língua Não Materna (2017/2019).

Em 2021 destacaram-se as parcerias:

- Continuidade do intercâmbio de jovens entre a Escola de Circo alemã “Radieschen Circus”, através do município de Odensburg, e o AE / TEIP Dr. Francisco Sanches (adiado para 2021 devido à pandemia) <https://circusvagabunt.wordpress.com/> e <https://www.radieschen.de/>
- "*Virtual exchange between educators and/or teachers from Portugal, France and Germany*", parceria com a Francas (França) TJFBG (Alemanha) e ICE (Portugal), envolvendo jovens, adolescentes, professores e educadores (2021, on-line);
- **INCLUD-ED - Comunidades de Aprendizagem** - DGE / Universidade de Barcelona e CREA. **Projeto:** “Support to address school failure and drop out in educational areas of priority intervention (TEIP) in Portugal”. Formadora INCLUD-ED do TEIP Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Sanches; Tertúlias Literárias Dialógicas / Grupos Interativos / Formação de Familiares; Formação de Professores INCLUD-ED.

Com os PALOPS destacam-se:

- Participação na Comissão Organizadora do VI Seminário Luso-Brasileiro de Educação de Infância;
- II Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Infância e Educação, “Infância, Educação e justiça social”, Braga 2021 (híbrido: presencial e online), organização conjunta da UMinho e UFAL (Alagoas, Brasil), tendo o ICE como entidade parceira, Braga, Universidade do Minho, 9 – 11 de dezembro de 2021.

## 2. Formação

Manteve-se a dimensão estratégica do **CPDF – Centro de Formação Comunidades Educativas**, como recurso e dispositivo / mecanismo de reflexão e acompanhamento da intervenção ICE. Com a situação de pandemia os recursos e ferramentas foram reorientadas para o bi-learning, com a produção e divulgação de conteúdos virtuais, de suporte a atividades canceladas presencialmente, à formação e utilização à distância.

Proseguiu a oferta já creditada, designadamente:

- **CENTURIUM** – Formação de Professores no âmbito do projeto Jogos romanos de tabuleiro / plataforma de flexibilização curricular, inclusão e trabalho com a comunidade: ação creditada e em curso em Centros de Formação do Minho e Área Metropolitana do Porto;
- Literacias e cidadania na era digital;
- Ambiente e Cidadania – módulo creditado em articulação com espaços de formação informal ao longo do ano dos professores e educadores envolvidos em dinâmicas afins (Alentejo Litoral e Setúbal)

- Parceria com a ASPEA para ações de curta duração e formação no curso em Educação Ambiental e Sustentabilidade: Aprender fora de portas.

Não foi possível organizar e creditar formação específica associada ao projeto 3R – Resistir, Reinventar, Recrear – Do longe Fazer Perto ou o Módulo de formação sobre a escola pública e o projeto da criança, nas modalidades Círculo de Estudos e Oficina. Os três seminários que integraram o webinário *Educação e Criatividade em Tempo de Pandemia* foram creditados como ações de curta duração.

### **3. Organização e sustentabilidade material do ICE**

2021 foi marcado pelo esforço acrescido de organizar e estruturar rotinas de trabalho e funcionamento à distância, debatendo-nos com escassez de meios materiais e sobretudo humanos afetos exclusivamente ao ICE. Mais uma vez se sublinha a mobilização militante de sócios e ativistas neste processo, bem como o apoio da ANIMAR no aconselhamento e partilha de soluções.

Asseguraram-se todos os procedimentos e compromissos decorrentes das parcerias e dinâmicas em curso, conseguindo-se, ainda assim, o reforço e aprofundamento das parcerias e dinâmicas de rede existentes, continuando a procura de alternativas de financiamento e sustentabilidade material, elaborando-se novas candidaturas, infelizmente sem os resultados esperados.

Ao longo do ano, mantiveram-se os constrangimentos de escassez de recursos humanos e materiais efetivos, sem correspondência à vitalidade da intervenção desenvolvida, não tendo sido possível garantir novos financiamentos estruturantes, plurianuais, de suporte transversal à associação. Do ponto de vista do suporte material à intervenção destaca-se a continuidade das três mobilidades docentes afetas pelo Ministério da Educação para 2021/22, fundamentais para a continuidade e aprofundamento da intervenção, a parceria no projeto CLDS4G – SIGA /Setúbal Interinstitucional Geração (2020-23), a capacidade dos ativistas em garantir a sustentabilidade financeira dos projetos que os mobilizam, de que são exemplos a Quinta de Educação e Ambiente (com base no respetivo Protocolo de suporte e em mecenato), o projeto CENTURIUM, ou as parcerias internacionais para mobilidades e produtos. De igual forma continuou a ser fundamental a mobilização de associados e amigos na consignação de 0,05% do IRS e no pagamento das quotas, bem como o apoio estratégico da Câmara Municipal de Setúbal na cedência de instalações.

Em 2021, ano em que a comunicação assumiu uma importância acrescida, não foi possível concluir a reformulação do site do ICE, nem retomar a edição da respetiva newsletter, embora se tenha

procedido à sua atualização. Esta é uma dimensão crítica por representar um deficit acrescido de visibilidade e capacidade de mobilização, designadamente entre os sócios e antigos ativistas, presentemente mais distantes, mas também pela importância acrescida das plataformas e redes sociais na visibilidade institucional, disseminação de conhecimento produzido, partilha de dinâmicas e experiências em curso.